



Associação Cultural Brasil-Japão do Estado da Bahia



Informativo nº 116 — Outubro a Dezembro de 2025

RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS BRASIL-JAPÃO 1895/2025

A assinatura do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre o Brasil e o Japão ocorreu em Paris, em 5 de novembro de 1895, estabelecendo oficialmente as relações diplomáticas entre os dois países. As negociações tiveram início por intermédio do contra-almirante Artur da Motta, que, em viagem à China, firmou tratado semelhante e, posteriormente, em contato com o Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão, propôs a formalização de um tratado nipo-brasileiro de comércio.

Mais adiante, em 1890, o ministro Eduardo Calado intensificou as negociações com o governo japonês, motivadas pelo interesse de ambas as nações em questões migratórias. De um lado, o Brasil necessitava de mão de obra para a lavoura de café em São Paulo, uma vez que sua população girava em torno de 15 milhões de habitantes. De outro, o Japão estimulava a emigração para o Brasil, já que o fluxo de japoneses havia sido restringido para diversos outros países..

Com o crescimento da população japonesa no exterior, representantes das duas nações assinaram o importante Tratado de Amizade, Comércio e Navegação. Vale ressaltar que, naquela época, nas Américas, o Japão mantinha tratados apenas com o Peru e o México.

Segundo Katsunori Wakisaka, renomado tradutor, professor e um dos principais membros do Centro de Estudos Nipo-Brasileiros, o povo japonês buscava novas oportunidades de vida e trabalho e, com a assinatura do tratado, vislumbrava a possibilidade de se tornar produtor rural a partir do trabalho como lavrador.

Em 1895 foram criadas missões diplomáticas de cada nação e consolidado o Tratado de Amizade, Comércio e Navegação. Poucos anos depois, em junho de 1908, os primeiros 790 japoneses chegaram ao Brasil, desembarcando no Porto de Santos.

Com a continuidade da imigração japonesa, o Brasil se tornou um país com forte influência da cultura japonesa, especialmente na agricultura, culinária, esportes e outras áreas, reunindo hoje cerca de 2,7 milhões de japoneses e descendentes – o maior contingente de japoneses fora do Japão. Em contrapartida, existem aproximadamente 210 mil brasileiros residentes no Japão, e esse intercâmbio humano tem fortalecido, ao longo do tempo, os laços entre os dois países e seus povos.

A conexão diplomática entre Brasil e Japão foi interrompida em 1942, durante a Segunda Guerra Mundial, e restabelecidas apenas em 1952, após o fim do conflito e a assinatura do Tratado de Paz de São Francisco. Nesse período de ruptura, a comunidade japonesa no Brasil enfrentou perseguições, fechamento de escolas, apreensão de equipamentos de comunicação e a deportação de nipo-brasileiros.

Restabelecidas as alianças, Brasil e Japão tornaram-se parceiros estratégicos globais, compartilhando princípios fundamentais como a democracia e o Estado de Direito.

O Japão é hoje um tradicional investidor no Brasil, com presença marcante em projetos ligados à agricultura tropical, siderurgia, mineração, energia sustentável, cooperação técnica e tecnológica, setor automotivo, mobilidade urbana, logística, indústria química e economia digital. Atualmente, o Japão é o 2º maior parceiro comercial do Brasil na Ásia e o 11º no mundo.

Com alegria, celebramos aqui e lá essa amizade e cooperação por meio de eventos e homenagens bilaterais. Assim sendo, é justo e merecido que proclamemos em voz firme e alta:

BANZAI! VIVA O JAPÃO! VIVA O BRASIL !

Odecil Costa Oliveira

EMILTON MOREIRA ROSA: PRESIDENTE DE HONRA DA ACBJ-BA

Em reconhecimento à sua notável trajetória e aos relevantes serviços prestados, a ACBJ-BA concedeu ao seu ex-Diretor Cultural, Sr. Emilton Moreira Rosa, o título de Presidente de Honra.

A homenagem foi realizada em cerimônia solene no Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB), no dia 11 de dezembro, reunindo associados da ACBJ-BA, representantes do corpo consular, de entidades nipo-brasileiras, além de amigos e familiares, para celebrar o estimado “Samurai de Maracangalha”.



A ocasião também marcou a comemoração dos 39 anos de fundação da ACBJ-BA e a confraternização de encerramento do ano, conforme destacado Keiko Nakagawa, mestre de cerimônia. O Presidente da Associação, Dr. Odecil Costa Oliveira, destacou a trajetória da entidade e a relevância dos 130 anos das relações diplomáticas entre Brasil e Japão.

A Presidente da Federação Cultural Nipo-Brasileira da Bahia e Secretária da ACBJ-BA, Sra. Lika Kawano, ressaltou a expressiva atuação do homenageado como Diretor Cultural desde 1992, bem como sua atuação como Cônsul Honorário do



Japão em Salvador e, posteriormente, como Cônsul-Geral Honorário, entre 2000 e 2006.

Ao longo de sua trajetória, Emilton Moreira Rosa teve papel fundamental na consolidação de importantes projetos culturais e institucionais, como o incentivo a publicação do livro *Os Japoneses na Bahia*, de Leila Maekawa, a inauguração do Memorial Hideyo Noguchi e o fortalecimento das artes e da Semana de Cultura Japonesa, contribuindo de forma decisiva para o intercâmbio cultural entre o Japão, a Bahia e o Brasil.

A outorga do Diploma de Presidente de Honra simboliza o reconhecimento público de uma vida dedicada à cultura, ao diálogo e à amizade entre os povos.

Parabéns por essa trajetória e votos de saúde, alegrias e novas realizações.

AGRADECIMENTO E DESPEDIDA EM HONRA AO EMBAIXADOR DO JAPÃO, TEIJI HAYASHI

Em 11 de novembro, por iniciativa da Presidente da Federação Cultural Nippo-Brasileira da Bahia, Lika Kawano, realizou-se um encontro online em homenagem ao Embaixador Teiji Hayashi, que encerra sua missão diplomática em dezembro, iniciada em 2021.



Participaram o Cônsul-Geral do Japão em Recife, Sr. Masami Ohno, o Cônsul Honorário do Japão em Salvador, Sr. Roberto Mizushima, e representantes de associações nipo-brasileiras do Nordeste. Em nome

da ACBJ-BA, o Presidente Dr. Odecil Costa Oliveira e a Diretora Sociocultural Ogvalda Deway de Sousa Torrês manifestaram reconhecimento pelas relevantes contribuições do Embaixador Hayashi.

Durante seu mandato, o Embaixador destacou-se pelo fortalecimento das relações Brasil-Japão, pelo apoio às comunidades nipo-brasileiras e pelo incentivo a iniciativas de cooperação, especialmente nas áreas de meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

O encontro simbolizou um gesto de gratidão e reconhecimento ao legado de cordialidade e colaboração deixado pelo diplomata, a quem desejamos pleno sucesso em suas futuras missões.

CÔNSUL HONORÁRIO DO JAPÃO EM SALVADOR, ROBERTO FUDIO MIZUSHIMA - CIDADÃO DE SALVADOR

Durante a Sessão Solene de 8 de outubro, a Câmara Municipal de Salvador concedeu o Título de Cidadão de Salvador ao Cônsul Honorário do Japão em Salvador, Sr. Roberto Mizushima.

A homenagem reconhece sua atuação no fortalecimento das relações entre Brasil e o Japão, com destaque para a promoção de intercâmbios culturais e educacionais e pela aproximação entre instituições e a comunidade nipo-brasileira.



Compareceram à solenidade o Sr. Masami Ohno, Cônsul-Geral do Japão em Recife; representantes do governo municipal e do corpo consular; integrantes da Federação Cultural Nippo-Brasileira da Bahia, da ANISA e da ACBJ-BA; além de familiares e amigos.

NOTÍCIAS

SENSEI DA UNIVERSIDADE DE KYOTO LAUREADOS COM PRÊMIO NOBEL 2025

SHIMON SAKAGUCHI PRÊMIO NOBEL DE MEDICINA



Shimon Sakaguchi é médico imunologista, professor da Universidade de Kyoto e professor emérito da Universidade de Osaka, reconhecido como um dos pioneiros no estudo da tolerância imunológica. Suas pesquisas levaram à descoberta das células T reguladoras (Tregs), fundamentais para a prevenção de doenças autoimunes.

Desde 1995, Sakaguchi-sensei dedica-se ao estudo da tolerância imunológica periférica, demonstrando o papel das Tregs na proteção dos tecidos saudáveis e identificando o gene FOXP3

como essencial para seu desenvolvimento e função. Essas descobertas revolucionaram a compreensão das doenças autoimunes e abriram caminho para novas abordagens terapêuticas, atualmente investigadas em áreas como diabetes tipo 1, lúpus, esclerose múltipla, alergias e câncer.

Leia mais em:

<https://super.abril.com.br/ciencia/por-que-o-corpo-nao-se-destroi-descoberta-rende-o-nobel-de-medicina-de-2025/>

SUSUMU KITAGAWA PRÊMIO NOBEL DE QUÍMICA



Susumu Kitagawa é químico e professor da Universidade de Kyoto, reconhecido por seus estudos sobre a síntese e as propriedades de polímeros de coordenação porosos, conhecidos como estruturas

metalorgânicas (MOFs), fundamentais para a compreensão e o controle do nanoespaço.

As MOFs são materiais formados por íons metálicos ligados a moléculas orgânicas, resultando em estruturas altamente porosas e organizadas, capazes de acomodar diferentes tipos de moléculas. Esses materiais apresentam amplo potencial de aplicação em áreas como meio ambiente, energia, saúde, exploração espacial e indústria, com usos promissores na captura de CO₂, purificação de água, armazenamento de hidrogênio, controle do amadurecimento de frutas e produção de semicondutores.

Leia mais em: (<https://www.crq18.org.br/>)

COP30: COOPERAÇÃO TÉCNICA JICA

A Embrapa e a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) firmaram um projeto de cooperação técnica voltado à recuperação de pastagens degradadas e à intensificação agrícola sustentável no Brasil, com previsão de aporte de US\$ 1 bilhão por parte da JICA. A iniciativa tem como eixo central a tecnologia de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF).

O projeto busca ampliar a produtividade, melhorar a qualidade do solo e reduzir impactos ambientais, especialmente as emissões de gases de efeito estufa, por meio de ações de pesquisa, capacitação e transferência de tecnologia. A vice-presidente da JICA, KATSURA MIYAZAKI, destacou a relevância da iniciativa para o enfrentamento das mudanças climáticas, enquanto o embaixador do Japão no Brasil, TEIJI HAYASHI, ressaltou seu caráter estratégico para o fortalecimento de modelos de produção sustentável.

DESTAQUE DE PROJETOS: CAMPANHA SOLIDÁRIA NO “OUTUBRO ROSA”



O grupo “Mulheres que Inspiram”, com o apoio de associadas da Federação Cultural Nipo-Brasileira da Bahia, da ANISA e da ACBJ-BA, realizou mais uma campanha solidária de

arrecadação de alimentos em benefício do Núcleo Assistencial para Pessoas com Câncer (NASPEC), instituição que atua no acolhimento e apoio a pacientes oncológicos.

No Japão, o Outubro Rosa é marcado por amplas ações de conscientização sobre o câncer de mama, com incentivo à prevenção por meio de exames periódicos, como a mamografia e o autoexame. Iniciativas comunitárias, a exemplo do “Café com Elas”, promovido pela comunidade brasileira no Japão, reforçam o cuidado com a saúde da mulher, o fortalecimento das redes de apoio e o estímulo ao autocuidado e ao empreendedorismo feminino.

Associadas da Federação Nippo-Brasileira, da ANISA e da ACBJ-BA com a Assessora de Eventos da NASPEC.

AGENDA CULTURAL

UNDOKAI EM SALVADOR – DIVERSÃO PARA TODOS



No dia 12 de outubro, a ANISA reuniu a comunidade nipo-brasileira para a realização do evento poliesportivo Undokai, uma tradicional celebração japonesa que valoriza o espírito de equipe, a convivência comunitária, a prática esportiva e a diversão. As atividades costumam combinar modalidades esportivas e brincadeiras lúdicas, entre as mais conhecidas estão as corridas de revezamento, a corrida de saco e o cabo de guerra, entre outras.

O presidente da ACBJ-BA, Dr. Odecil Costa Oliveira, acompanhado de sua esposa Loanyr, sua filha Mônica e de seus netos Arthur e Rafael Costa, participaram de mais uma edição do Undokai, reforçando a importância da integração entre gerações e da preservação das tradições culturais.



Nosso associado Arthur e seu irmão Rafael Costa participando do Tsunahiki (cabo-de-guerra).

MUITA VIBRAÇÃO NO 1º BON ODORI ITINERANTE DA BAHIA



O conselheiro da ACBJ-BA, João Chaves, teve a honra de participar das edições do 1º Bon Odori Itinerante do Estado da Bahia realizadas na cidade de Una, primeira colônia japonesa estabelecida no Nordeste do Brasil, nos dias 18 e 19 de outubro de 2025; na cidade de



Taperoá, importante polo agrícola e turístico do Baixo-Sul baiano, nos dias 25 e 26 de outubro de 2025; e, como de costume desde 2022, em Mata de São João, realizado nos

dias 27 e 28 de setembro de 2025, sendo este o 1º Bon Odori Itinerante. Em todas as ocasiões, destacou-se a recepção calorosa, a hospitalidade e o fino trato do corpo humano e administrativo das colônias japonesas envolvidas.

Fundador e presidente do Instituto Inyokai – Centro de Difusão de Artes e Cultura do Japão, João Chaves apresentou o Shinto Ryu Iai Battojutsu, arte marcial tradicional japonesa que reúne técnicas de desembainhar e cortar com a espada japonesa (katana), bem como o Gikenshibu, dança dramática samuraica regida por música e poesia épica, integrando fundamentos históricos, filosóficos e culturais do budô japonês.

TÔRÔ NAGASHI: LUZES DA MEMÓRIA E ESPIRITUALIDADE JAPONESA

O Tôrô Nagashi é uma cerimônia da tradição budista e nipo-japonesa associada à memória, à impermanência (mujo) e à compaixão, na qual lanternas são lançadas sobre a água em homenagem aos ancestrais e entes falecidos.



No dia 02 de novembro, ocorreu a 3ª edição do ritual realizado no Parque Lagoa dos Dinossauros, no bairro Costa Azul, por iniciativa da Federação Nippo-Brasileira e da ANISA, com a colaboração da ACBJ-BA.



Mais de 100 lanternas foram lançadas na lagoa, e o evento contou com apresentações culturais dos grupos Wadô, Hanabi e Kenko Taisso.



A escolha da data, coincidente com o Dia de Finados, reforçou o caráter intercultural do evento, que contribui para a preservação e a difusão do patrimônio cultural imaterial de matriz japonesa, fortalecendo os laços entre as comunidades nipo-brasileira e a sociedade em geral.

Fotografias acima:

- 1- A Presidente da Federação Lika Kawano e Ravi Djata do Grupo Wado.
- 2- Culto ecumênico japonês Tooro Nagashi conduzido pelo Monge Milton Yamada.

MEIO SÉCULO DE HISTÓRIA E CULTURA NIKKEI: CINQUENTENÁRIO DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL NIPPO BRASILEIRA DE SALVADOR

Nossa
saudação especial
à ANISA pelos seus
50 anos,
celebrados em 29
de novembro.
Fundada em maio
de 1975 a partir
dos anseios da
comunidade
Nikkei — com o
propósito de
congregar as
famílias dos técnicos japoneses do Polo
Petroquímico e os imigrantes que atuavam em
Salvador —, a Associação cresceu e se consolidou
como um importante movimento de apoio e
fortalecimento da comunidade nipo-brasileira na
Bahia.



Celebramos não apenas a data, mas,
sobretudo, as pessoas que sonharam, trabalharam
e mantiveram viva essa trajetória, marcada pela
difusão da cultura japonesa, com destaque para o
Festival da Cultura Japonesa, pelo ensino da língua,
pela construção de sólidos laços entre japoneses e
brasileiros e pelas diversas ações de caráter social.

Que a ANISA continue a inspirar gerações.
Vida longa!

Fotografias acima:

- 1- Côsul Honorário do Japão em Salvador Roberto Mizushima e Marcelo Naoto Shimizu Presidente da ANISA e Conselheiro da ACBJ-BA.
- 2- Fundadores e ex-presidentes da ANISA homenageados na celebração dos 50 anos.

ACBJ-BA EM MOVIMENTO: POCKET ITINERANTE - FESTIVAL DE CULTURA JAPONESA DE SALVADOR



Nos
dias 12, 13 e
14 de
dezembro de
2025, a ACBJ-
BA fez-se
presente no
Pocket Bon
Odori de
Salvador,
evento
resultante da
experiência

itinerante realizada no 2º semestre de 2025. O
evento ocorreu no Shopping da Bahia no piso L2,
com várias atrações como apresentações de
grupos e oficinas culturais e espaços reservados
para culinária, games, jogos, cosplay e stands
diretamente ligados à cultura japonesa.

O Instituto Inyokai - Centro de Difusão de
Artes e Cultura do Japão contribuiu com a
apresentação do Shinto Ryu Iai Battojutsu (Escola
de esgrima japonesa e artes associadas),
demonstrando as técnicas de desembainhe e
embainhe da katana e o Kenbu (Dança dramática
samuraica encenada por música e poemas épicos)
e materiais oriundos do Inyokai Shokunin no Kobo -



Atelier Inyokai, departamento especializado em manufaturas em madeira e metal expostos na 1ª Exposição de Arte Nikkei da Bahia - Bahia Nikkei Tenjikai, que

abrilhantaram e renovaram a energia do stand e trouxe atenção dos visitantes de forma muito positiva, durante os três dias de evento.

No primeiro dia tivemos a colaboração da Escola de Língua Japonesa da ANISA (Associação Cultural Nipo-Brasileira de Salvador) com a presença de Kanzaki Sensei, Kumi Sensei, Yoshimoto Sensei e

Mai Yamada Sensei enviada da JICA para intercâmbio e a produção dos mais lindos presentes decorativos na forma da escrita japonesa, para recordação e lembrança.



Yara Fers, contumaz parceira da ACBJ-BA, trouxe ao stand o Haicai, poesia caracterizada pela simplicidade cuja estrutura se centra no olhar do cotidiano objetivo e sentimentos claros, e embora profundos, guiados pela concisão simbólica característica do gênero. A produção é pessoal e autoral e o protagonismo da artista, portanto evidenciado em si mesmo.

A presença dos integrantes da Orquestra Ateneu e Coral Kosmos, Mateus Barbosa Barbosa e Rebeca Tainá Leoncio Barros com o Método Suzuki de Violino de Shinichi Suzuki Sensei, patrimônio imaterial do



ensino-aprendizagem da música clássica no Japão, levou um segmento significativo de interessados, curiosos e apaixonados pela música e a oportunidade de terem contato com um excelso instrumento musical como o violino, sua beleza e singularidade.

No segundo dia tivemos o apoio de Felipe Schramm, membro do Shinto Ryu Iai Battojutsu, que com seu entusiasmo e disciplina características, auxiliou na reconcepção da mostra do Bahia Nikkei Tenjikai, o que promoveu curiosidade com a presença de nossos materiais pessoais (katana e leque japonês sensu, além dos demais materiais selecionados para a mostra oficial no Festival de Cultura Japonesa de Salvador) e Rayana Almeida, também membro do Shinto Ryu Iai Battojutsu, também nas demandas da exposição e na comunicação com os que se sentiram atraídos pela mostra apresentada.

No terceiro dia tivemos um excelente aproveitamento nas aulas de nihongo (língua japonesa) do método Kira Kira Name com os professores Luciano Kim e Vênus Oliveira, convidados que garantiram um movimento e interesse pela cultura através do idioma japonês, ação essa sólida e vibrante, o que fortalece nosso sentimento em manter a chama da difusão da cultura japonesa na Bahia.

Concluindo desde já agradeço o convite dado pelo presidente da ANISA, o sr. Marcelo Naoto Shimizu e a confiança a mim designada pelo Sr. Odecil Oliveira e a Sra. Angela Ornelas, respectivamente presidente e vice-presidente da ACBJ-BA, me colocando à inteira disposição diante dos próximos eventos que virão.

ARTIGOS

TÍTULO SANTA MADALENA MIKKI UMA MULHER PIONEIRA MISSIONÁRIA NO PAÍS DO SOL NASCENTE

No passado dia 3 de dezembro ocorreu a nível mundial da evocação da memória litúrgica de São Francisco Xavier cujo ação missionária no território japonês foi muito frutífera em virtude de que a sua ação missionária teve repercussão em distintas missões que se manifestaram e repercutiram muitos séculos após a sua presença neste território.

Um dos exemplos mais significativos, mas que permaneceu ofuscado sob um manto de esquecimento que graduação se esvanece é o impacto que teve em várias famílias japonesas e nos seus membros nomeadamente os femininos.

O exemplo mais eloquente é de Santa Madalena Nagasaki. Nasceu no decorrer do ano de 1610 e veio a falecer no ano de 1634. Madalena pertencia a uma família cristã devota. Seus pais foram martirizados por volta de 1620, quando Madalena era adolescente.



Foi por volta dessa época que os primeiros agostinianos chegaram ao Japão. Como cristã fervorosa, Madalena se apresentou a eles. Ela serviu como catequista e intérprete para os primeiros missionários agostinianos. Ela achou a espiritualidade agostiniana deles atraente, com sua ênfase na busca por Deus, na interioridade e na comunidade. Ela pediu para ser aceita na Ordem de Santo Agostinho e, em 1625, foi formalmente recebida na Ordem Terceira Agostiniana.

Madalena então escolheu como guia espiritual Jordan de Santo Estêvão, um dominicano. Como os dominicanos também seguem a Regra de Agostinho, o espírito de Agostinho continuou a crescer nela. Ela considerou a possibilidade de se tornar uma freira dominicana de pleno direito, mas a perseguição religiosa contínua a impediu de fazê-lo.

Movida por sua forte convicção cristã, Madalena declarou-se voluntariamente seguidora de Jesus. Ela foi ameaçada, ridicularizada e torturada, mas seu testemunho cristão permaneceu firme. Quando o seu Diretor Espiritual Padre Ansalone foi preso, ela apresentou-se aos guardas, declarando-se cristã. Foi torturada cruelmente, mas permaneceu firme na fé até ser enforcada na forca, onde morreu após 13 dias.

A sua memória litúrgica é evocada todos os anos no dia 20 de outubro. Legou um rasto de Luz e Fé ao longo da sua jornada de missionação neste território asiático e cujas memória é evocada no dia, ano após ano, ao longo dos séculos.

Antônio Miguel Santos



Para mais informações acesse acbj-ba.com.br

Desenhos: Flaticon.com e Canva.com

Diretoria: <table><tr><td>Presidente: Odecil Costa Oliveira</td><td>Vice-presidente: Maria Angela Ornelas de Almeida</td></tr><tr><td>Secretária: Isangela Gote Kawano</td><td>Tesoureiro: Marcos Tsuneo Shimizu</td></tr></table> Diretora Sociocultural: Ogvalda Devay de Sousa Tôres		Presidente: Odecil Costa Oliveira	Vice-presidente: Maria Angela Ornelas de Almeida	Secretária: Isangela Gote Kawano	Tesoureiro: Marcos Tsuneo Shimizu	Fundada em 15 de outubro de 1986 Site: www.acbj-ba.com.br E-mail: contato@acbj-ba.com.br Estatuto Registrado no Cartório do Registro Civil de Pessoas Jurídicas 1º Ofício Nº 01758 CNPJ – 15.236.532./0001-08 Reconhecida de utilidade Pública pela Lei Nº 6715 de 05/01/1995 Distinguida com o título de Honra ao Mérito pelo governo japonês em 10/08/1995 Agraciada com a Ordem do Mérito Kasato Maru - 15 de agosto de 2008 Responsável pela edição: Rafael Souza
Presidente: Odecil Costa Oliveira	Vice-presidente: Maria Angela Ornelas de Almeida					
Secretária: Isangela Gote Kawano	Tesoureiro: Marcos Tsuneo Shimizu					
Conselho Deliberativo: João Carlos Chaves Fusako Ishikawa Lariu Lauro Santos Eriko Sato Juliana Mari Tanaka Sousa	Conselho Fiscal: Marcelo Naoto Shimizu Paulo Ferreira De Matos Luan Sacramento Bonfim Gildemar Carneiro Dos Santos Rafael Souza De Jesus					